

Entrar na comunhão real com Jesus e com o seu mistério

Paróquia de Cristo Rei de Algés
PREPARAÇÃO PARA A PRIMEIRA COMUNHÃO
catequeses do Papa Francisco — fevereiro | 2014

Nascente da vida da Igreja

A Eucaristia insere-se no âmago da «iniciação cristã», juntamente com o Batismo e a Confirmação, constituindo a nascente da própria vida da Igreja.



O que vemos indica um banquete

O altar (mesa com uma toalha) para um banquete; sobre a mesa uma cruz, que indica o sacrifício de Cristo; ao lado o ambão, indicando que nos reunimos para ouvir o Senhor que fala mediante as Sagradas Escrituras.



Basílica de São Pedro

Como na Última Ceia

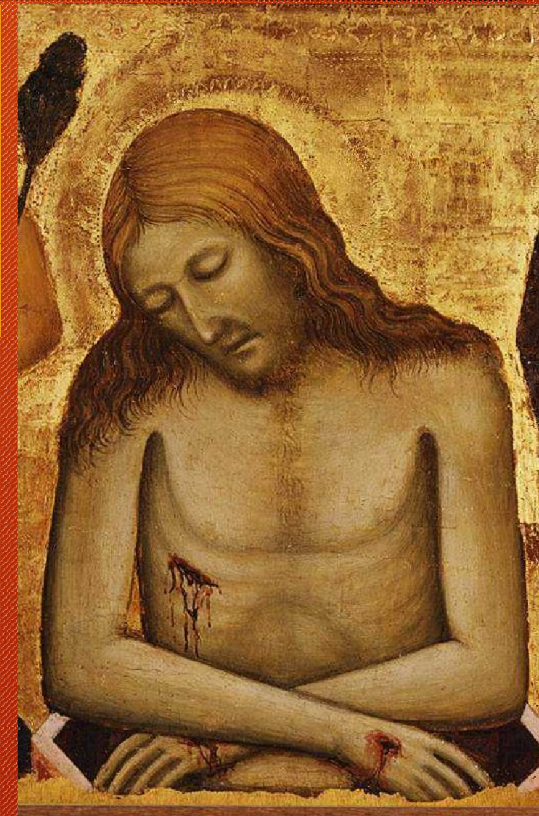
Na Missa, Palavra e Pão tornam-se uma coisa só, como na Última Ceia.



centro Aletti

Eucaristia significa «acção de graças»

O gesto levado a cabo por Jesus na Última Ceia é a suprema acção de graças ao Pai pelo seu amor. «Eucaristia», resume aquele gesto de Jesus verdadeiro Deus e verdadeiro homem.



Muito mais do que um banquete

É memorial (não simples recordação) da Páscoa de Jesus. Cada vez que celebramos este Sacramento participamos no mistério da paixão, morte e ressurreição de Cristo.



Discepoli di Emmaus

Pregustar o banquete celestial

É apogeu da obra de salvação de Deus: sacramento de Comunhão, pregustação da plena comunhão com o Pai, que caracterizará o banquete celestial, onde juntamente com todos os Santos teremos a felicidade de contemplar Deus face a face.



Fra Angelico

Um dom deveras grandioso

- «Estimados amigos, nunca daremos suficientemente graças ao Senhor pela dádiva que nos concedeu através da Eucaristia!
- Trata-se de um dom deveras grandioso e por isso é tão importante ir à Missa aos domingos.
- Ir à Missa não só para rezar, mas para receber a Comunhão, o pão que é o Corpo de Jesus Cristo que nos salva, nos perdoa e nos une ao Pai. É bom fazer isto!»

O Domingo, dia da Ressurreição

- «E todos os domingos vamos à Missa, porque é precisamente o dia da Ressurreição do Senhor. É por isso que o Domingo é tão importante para nós!
- E com a Eucaristia sentimos esta pertença precisamente à Igreja, ao Povo de Deus, ao Corpo de Deus, a Jesus Cristo.
- Nunca compreenderemos todo o seu valor e toda a sua riqueza».

Pedir este Sacramento

«Começamos a fazê-lo no dia da nossa primeira Comunhão. É importante que as crianças se preparem bem para a primeira Comunhão e que cada criança a faça, pois trata-se do primeiro passo desta pertença forte a Jesus Cristo, depois do Baptismo e do Crisma».



Até que Ele venha

Todas as vezes que
comerdes deste Pão e
beberdes deste Cálice,
anunciais a morte do
Senhor, até que Ele venha.
(1 Cor 11,26).



Como vivemos a Eucaristia?

Quando vamos à Missa aos domingos, como a vivemos? É apenas um momento de festa, uma tradição consolidada, uma ocasião para nos encontrarmos, para estarmos à vontade, ou então é algo mais?



9 Abril 2004

Sinais

Existem sinais muito concretos para compreender como vivemos tudo isto (se vivemos bem a Eucaristia, ou não).



1.º — O modo de considerar os outros

Na Eucaristia Cristo oferece sempre de novo o dom de si que já concedeu na Cruz, para todos. Mas a Eucaristia que eu celebro, leva-me a senti-los todos verdadeiramente como irmãos(ãs)? Faz crescer em mim a capacidade de me alegrar com quantos rejubilam, de chorar com quem chora? Impele-me a ir ao encontro dos pobres, dos enfermos e dos marginalizados?



Fra Angelico, São Lourenço esmolando

2.º — Perdoados e prontos para perdoar

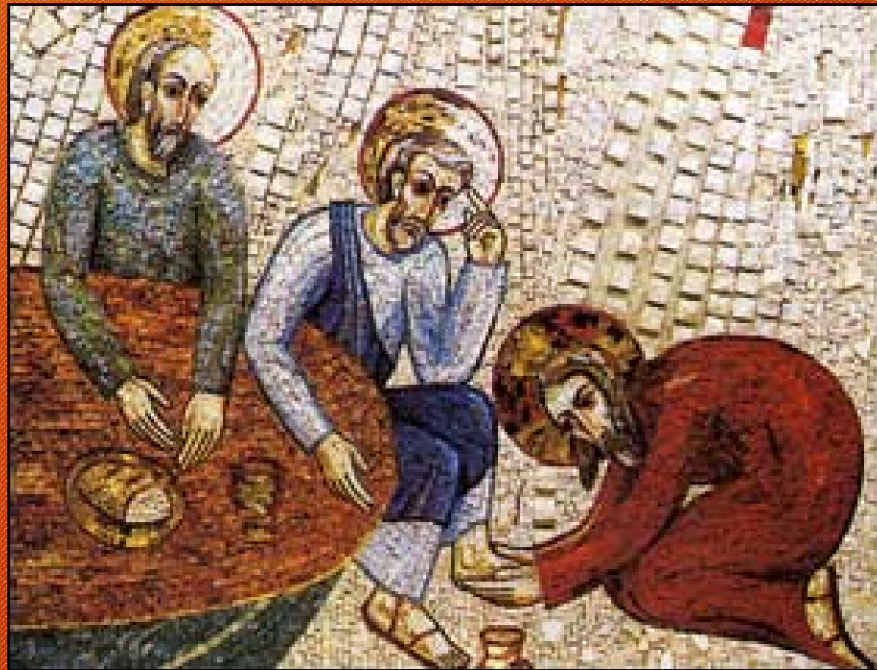
Por vezes, alguém pergunta: «Por que deveríamos ir à igreja, visto que quem participa habitualmente na Santa Missa é pecador como os outros? (...) Temos que ir à Missa como pecadores, humildemente, e é o Senhor que nos reconcilia.



Giotto

3.º — Vida da família e da comunidade

A Eucaristia não é algo que nós fazemos (uma nossa comemoração daquilo que Jesus disse e fez). É uma acção de Cristo! Ali, é Cristo quem age, sobre o altar para nos alimentar com a sua Palavra e a sua vida. Logo a própria missão e identidade da Igreja derivam dali, da Eucaristia, e ali adquirem forma.



centro Aletti

A vida eterna

«Quem comer a minha carne e beber o meu sangue terá a vida eterna; e Eu ressuscitá-lo-ei no último dia» (Jo 6, 54).

Vivamos a Eucaristia com espírito de fé, de oração, de perdão, de penitência, de júbilo comunitário, de solicitude pelos necessitados e pelas carências de numerosos irmãos e irmãs, na certeza de que o Senhor cumprirá aquilo que nos prometeu: a vida eterna.

